

O MENINO DO PIJAMA LISTRADO: INOCÊNCIA INFANTIL EM TEMPOS DE GUERRA

THE BOY IN THE STRIPED PYJAMAS¹: INNOCENCE CHILDISH IN TIMES OF WAR

Gilson Luiz Rodrigues Souza²

Tiago Mendes de Oliveira³

A diferença fundamental entre as ditaduras modernas e as tiranias do passado está no uso do terror não como meio de extermínio e amedrontamento dos oponentes, mas como instrumento corriqueiro para governar as massas perfeitamente obedientes. O terror, como o conhecemos hoje, ataca sem provocação preliminar, e suas vítimas são inocentes até mesmo do ponto de vista do perseguidor. (ARENDDT, 2004, p. 26)

“O Menino do Pijama Listrado” é um romance escrito pelo irlandês John Boyne lançado em 2006 e filmado sob a direção de Mark Herman, este lançado em 2008.

Conta a história de Bruno, garoto de oito anos, cujo pai, um oficial nazista, durante a Segunda Guerra Mundial, assume um importante cargo em um dos campos de concentração espalhados pelo território germânico.

¹ *Pyjama* é mais comum no inglês britânico e dos outros países. Há também a forma *pajama*, mais comum nos Estados Unidos.

² Mestrando em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA. Mestrado interrompido em Educação pela Universidade de Itaúna. Especialização em Gestão de Pessoas e Gerenciamento Empresarial e em Gestão Educacional: Coordenação, Supervisão e Direção pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Especialização em Teoria e Método em História Moderna e do Brasil pelo Centro Universitário de Belo Horizonte. Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal de Uberlândia. Licenciatura em História pelo Centro Universitário Newton Paiva e em Pedagogia pela Universidade de Uberaba. Técnico em Eletrônica pelo Colégio Padre Eustáquio. Professor Universitário do Centro de Ensino Superior de São Gotardo desde 2006, atuando nos cursos de Pedagogia, Administração e Engenharia de Produção e Especialização em Psicopedagogia e Gestão Educacional. Coordenador do Departamento de Estágio Supervisionado desde 2006. Professor da Educação Básica desde 1995, atuando nas disciplinas de História e Geografia. Experiência com Gestão e Telecomunicações.

³ Cursando Especialização em Formação Pedagógica para a Educação à Distância pela Escola Superior Aberta do Brasil; licenciado em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal de Uberlândia. Coordenador de Projetos e Extensão e Coordenador de Gestão da Qualidade do Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Editor da Revista Brasileira de Educação e Cultura e da Revista Brasileira de Gestão e Engenharia. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1429155121636329>.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número IV Jul-dez 2011	Trabalho 08 Páginas 111-113
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

Não tendo noção alguma do real papel de seu pai dentro do *Terceiro Reich*, o jovem deixa a capital, Berlim, e vai morar com sua mãe em uma cidade isolada, próxima ao campo de concentração.

Somado ao fato de que nos pequenos vilarejos, havia poucas possibilidades de lazer, desenvolve na criança o desejo de explorar outros ambientes. Foi então que Bruno, em um destes momentos de “descobertas”, conhece Shmuel, com vestimenta singular e do outro lado de uma cerca de arames farpados.

A inocência infantil, que o horror do nazismo e da guerra ainda não destruíram, se expressa no fato de Bruno acreditar que seu amigo estava de “pijama listrado”, apesar deste não passar de um uniforme de prisioneiro do campo de concentração.

Com a crescente relação dos dois amigos, que pertenciam à mesma faixa etária, Bruno fica por entender por que o garoto Shmuel teria que ficar do outro lado daquela cerca eletrificada. A periculosidade desta amizade não se limitava apenas aos portões e grades, pois a condição de judeu de Shmuel, não permitira aos olhos nazistas, que a amizade perdurasse.

Enquanto Bruno desfruta de um sistema efetivo, com roupas, alimentação, moradia, sendo visivelmente saudável, Shmuel fica cada vez mais magro e lívido e nada tinha, a não ser “o pijama listrado”.

A mãe de Bruno procura educar os filhos sem as mazelas de um período de perseguição e guerra, mas o garoto não deixa de ter contato com a realidade de um campo de concentração.

Livros e filmes servem de sustentação de discussões, com possibilidades das mais diversas. A grande atração do “Menino do Pijama Listrado” torna-se, sem dúvida, a relação de amizade permeada por duas inocentes mentes que convivem em lados opostos da sociedade e que comungam de um desejo único e exclusivo: ser feliz.

O tom dramático leva o leitor/expectador a uma ação reflexiva, pois o nazismo tentava infestar ideologicamente a crianças, para que acreditassem que os judeus era um grupo deveras perverso. Mas, uma frase do tutor de Bruno o alivia: ao afirmar que se encontrasse um ‘judeu bom’ ele seria considerado o melhor

explorador do mundo. Esta fala lhe valeu como incentivo para continuar sua amizade com Shmuel, pois havia encontrado um bom judeu.

Não se trata de uma obra para “chorar”, ou seja, excessivamente melodramática, mas sim, para buscar, de forma consciente e crítica, discutir a dura realidade de duas crianças separadas pelos horrores do nazismo, cuja ideologia semeava ódio, naturalizando a violência e a tornando ferramenta, pois:

Quando o totalitarismo detém o controle absoluto, substitui a propaganda pela doutrinação e emprega a violência não mais para assustar o povo (o que só é feito nos estágios iniciais, quando ainda existe a oposição política), mas para dar realidade às suas doutrinas ideológicas e às suas mentiras utilitárias. (ARENDR, 2004, p. 390)



Cena do filme. Fonte: capa do DVD, Miramax Films.

REFERÊNCIAS

ARENDR, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BOYNE, John. *O Menino do Pijama Listrado* (The Boy in the Striped Pyjamas: A Fable). Tradução: Augusto Pacheco Calil. Rio de Janeiro: Cia da Letras, 2007.

HERMAN, Mark; HEYMAN, David. *O Menino do Pijama Listrado* (The Boy in the Striped Pyjamas). (Filme). Direção e Roteiro de Mark Herman, Produção de David Heyman. EUA/Reino Unido, Miramax Films, 2008. DVD, 94 min aprox., cor, som.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Número IV Jul-dez 2011	Trabalho 08 Páginas 111-113
http://www.periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	